

AValiação DA SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES E SUA RELAÇÃO COM OS PERÍMETROS CORPORAIS.

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

LEITE; Laryssa de Oliveira¹, MENEZES; Cíntia Aparecida Costa², LAGE; Carolina Albuquerque³, ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de⁴, ANDRADE; Julia Souza Siqueira de⁵, BARBOSA; Miriam Carmo Rodrigues⁶, MARIA; Alan Roger José⁷, FARIA; Eliane Rodrigues de⁸

RESUMO

Introdução: A transição da infância para a adolescência traz uma série de mudanças físicas, psicológicas, biológicas e sociais. Dentre as físicas, destacam-se alterações na composição corporal, como nos perímetros da cintura (PC), quadril (PQ), pescoço (PP) e na relação cintura/estatura (RCE), que podem influenciar no processo de formação da imagem corporal. Esta, por sua vez, trata-se da representação mental que o sujeito tem do próprio corpo. Em decorrência das mudanças presentes nesse momento de transição, os indivíduos podem desenvolver um quadro de insatisfação corporal. Tal incômodo não se origina exclusivamente do tamanho e forma corporais, mas também das experiências pregressas que o indivíduo vivenciou perante a sociedade.

Objetivo: Avaliar a associação entre os perímetros da cintura, do quadril e do pescoço, bem como a relação cintura/estatura com a insatisfação corporal em estudantes de escolas públicas de Vitória/ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com 296 estudantes (8-14 anos), de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES, com amostra obtida por conveniência. Os PC, PQ e PP foram aferidos com auxílio de uma fita métrica. O PC foi obtido no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca, o PQ foi verificado na região glútea, sendo circundada a região com maior proeminência e o PP foi aferido na região mediana do pescoço. A RCE foi calculada dividindo a cintura pela estatura em cm, considerando-se o índice elevado quando $\geq 0,5$. Para o PC, PQ e PP, foram considerados elevados valores $\geq p90$ da própria população de acordo com o sexo e a fase (infância e adolescência), uma vez que não existem pontos de corte validados para crianças e adolescentes. Além disso, foram coletados dados acerca da satisfação corporal dos indivíduos, avaliados através da Escala de Silhuetas de Kakeshita (2009), classificando-os em satisfeitos e insatisfeitos. Utilizou-se o software SPSS® (versão 20.0) para análise dos dados. A associação entre insatisfação corporal e os perímetros foi avaliado através do teste de Qui Quadrado ou Exato de Fisher, considerando o valor de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** Dos participantes, 54,4% eram do sexo feminino, 53,7% adolescentes e 88,9% apresentavam insatisfação corporal. Encontrou-se associação entre insatisfação corporal e PC ($p=0,020$) e RCE ($p=0,001$) elevados. Do total

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, laryssa_oliveira96@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, miriam.rodrigues@ufes.br

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

de indivíduos insatisfeitos, 73% tinham RCE adequada e 86,7% tinham PC adequados, demonstrando assim, que a insatisfação corporal também acontece em indivíduos sem alteração da composição corporal.

Conclusão: Tendo em vista a associação entre o PC, RCE e insatisfação corporal observada no estudo, conclui-se que as crianças e os adolescentes que apresentam maior PC e RCE tendem a ser mais insatisfeitos com o próprio corpo, reforçando o atual padrão de beleza imposto pela mídia e sociedade, no qual a magreza é tida como modelo a ser seguido. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Crianças, Insatisfação Corporal, Perímetro da Cintura.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, laryssa_oliveira96@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, miriam.rodrigues@ufes.br

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com